

CAFÉ – Outubro/2022

Tabela 1: Resultados do 3º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.017.099,0	3,84%	22,61	21,7	-4,02%	22.142,3	22.033,1	-0,49%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.684,0	1,00%	23,89	19,7	-17,54%	11.751,9	9.761,7	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.703,0	-4,17%	25,20	23,2	-7,94%	4.777,5	4.212,1	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	311.924,0	14,72%	18,09	23,3	28,80%	4.919,7	7.255,4	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.788,0	2,41%	26,50	30,0	13,21%	693,2	803,9	15,97%

Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção nesta safra.

No terceiro levantamento da safra de café da safra 2022(Tabela 1), a estimativa de produção para o estado foi de 22.033,0 mil sacas, o que é 0,49% inferior ao produzido na safra passada que era de bialidade negativa para a cultura.

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

Abaixo, apresentamos a Tabela 2, que indica que produção de café nesta safra deverá ser 36,4% inferior em relação à safra 2020, última safra de bialidade positiva, e ainda menor que a safra 2021.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	9.761,7	-49,03%	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.212,1	-29,81%	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.255,4	-17,47%	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	803,9	14,34%	15,97%
MG	34.647,1	22.142,3	22.033,1	-36,41%	-0,49%

Fonte: Conab.

Preços

Mesmo com volumes de produção menores que os inicialmente previstos pelos entes do mercado e os baixos níveis de estoques dos principais países consumidores da bebida, os preços sofreram uma forte retração no mês de outubro. A cotação do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 1.071,75/60 kg.

As negociações no mercado físico seguem de forma lenta. O receio de uma recessão econômica global tem provocado os compradores a se posicionarem de forma mais defensiva em relação à compra de novos lotes para estoque. Enquanto na ponta vendedora, os produtores seguem na expectativa de reação dos preços.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

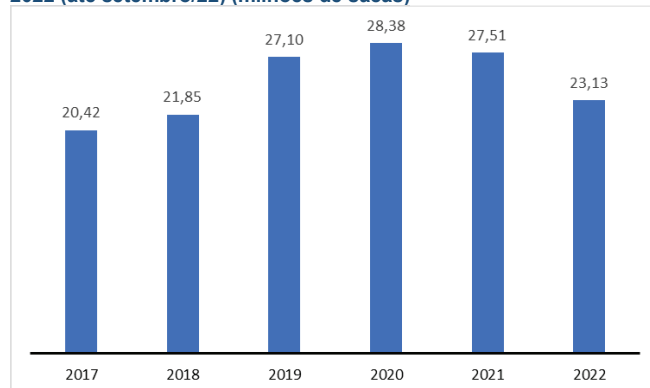
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.099,52	1.266,59	-13,19%	1.205,95	-8,83%
Campos Altos	1.099,52	1.271,14	-13,50%	1.205,95	-8,83%
Caratinga	1.000,48	1.235,68	-19,03%	930,00	7,58%
Guaxupé	1.061,43	1.254,32	-15,38%	1.151,19	-7,80%
Manhuaçu	1.000,48	1.233,18	-18,87%	930,48	7,52%
Monte Carmelo	1.108,57	1.264,77	-12,35%	1.208,33	-8,26%
Patrocínio	1.116,50	1.279,52	-12,74%	1.223,50	-8,75%
Piumhi	1.061,90	1.270,45	-16,42%	1.134,52	-6,40%
São Sebastião do Paraíso	1.070,24	1.275,68	-16,10%	1.198,57	-10,71%
Varginha	1.098,81	1.272,50	-13,65%	1.225,95	-10,37%
MG	1.071,75	1.262,38	-15,10%	1.141,44	-6,11%

Fonte: Conab.

Mercado

Em outubro de 2022 foram exportados 2,71 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No ano, o volume exportado já totaliza 23,13 milhões de sacas, mantendo, assim, a expectativa de se exportar um volume próximo aos volumes exportados em 2020 e em 2021.

Gráfico 2: Exportações de Café em Minas Gerais por ano de 2017 a 2022 (até setembro/22) (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.